

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONTEMPORANEIDADE: APORTES DIALÓGICOS

DOI: 10.5281/zenodo.17386170

André de Oliveira Melo

Graduado em Pedagogia e Direito, com especialização em Direito Público. Doutor em Sociedade e Cultura, pela UFAM. Professor Adjunto da Universidade do Amazonas -UEA

Joria Cristian de Oliveira Moraes

Professora municipal. Graduada em Ciência da Matemática UERN. Especialista em Didática da Educação UNP

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil pela UNIMES na área de Ensino. Coordenador Adjunto do curso de Psicologia na Faculdade Sucesso – FACSU.

RESUMO: As atividades, os planejamentos e as sistematizações relacionadas a Educação Ambiental- EA se apresentam como medidas fundamentais e fomentativos nos sistemas educacionais globais, promovendo a contínua e gradual construção de campos civilizatórios e interativos para a consolidação de espaços societários engajados com propostas e atuações de prevenção ambiental e de desenvolvimento sustentável. Dessa forma, os eixos metodológicos e aplicativos da EA, para além de visualizações setoriais, estão diretamente comprometidos com as potencialidades da difusão de saberes e de práticas sustentáveis nas instituições educativas, assim como em espaços associados, fundamentado proposições paradigmáticas pautadas confluência entre os sujeitos e o meio ambiente. Em óticas relacionadas, a exemplo do Direito Ambiental – DA, observa-se que outras áreas também participam ativamente das transformações, análises e discussões dialógicas acerca das problemáticas de cunho ambiental e sustentável, apontando elementos constitucionais e legislativos e dinâmicas sociais e históricas voltadas as confluências da escassez de recursos presentificados cada vez mais nas últimas décadas, assim como nos recortes atuais. Partindo dos apontamentos citados, o presente artigo científico discorre sobre as interlocuções potenciais entre os eixos aplicativos da EA e as bases direcionais e de implementação do DA mediante as contextualizações contemporâneas, tendo como planificações centrais os aportes dialógicos vigoraria a partir das interligações de mãos os espectros teórico-práticos. Para isso, o método de revisão narrativa foi empregado como molde edificante em pesquisa bibliográfica, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e outras obras especializadas relacionadas a temática em questão, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Sendo assim, destacado os elementos introdutórios, assim como as bases metodológicas utilizadas, seguem os demais apontamentos argumentativos e expositivos perante a temática aqui levantada, objetivando, antes de tudo, a potenciação interdisciplinar entre os campos citados, considerando as suas distinções conceituais e atuacionais, ao mesmo tempo que concebe as suas fundamentações executórias e dialógicas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Direito Ambiental. Contemporaneidade. Aportes Dialógicos.

ABSTRACT: The activities, planning, and systematizations related to Environmental Education (EE) are fundamental and encouraging measures in global educational systems, promoting the continuous and gradual construction of civilizing and interactive fields for the consolidation of societal spaces engaged with proposals and actions for environmental prevention and sustainable development. Thus, the

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

methodological axes and applications of EE, beyond sectoral approaches, are directly committed to the potential for disseminating knowledge and sustainable practices in educational institutions, as well as in associated spaces, based on paradigmatic propositions guided by the confluence between individuals and the environment. From related perspectives, such as Environmental Law (AD), it is observed that other areas also actively participate in the transformations, analyses, and dialogical discussions surrounding environmental and sustainability issues, highlighting constitutional and legislative elements and social and historical dynamics focused on the confluences of resource scarcity, increasingly present in recent decades, as well as in current contexts. Based on the aforementioned findings, this scientific article discusses the potential interlocutions between the application axes of Environmental Education (EE) and the directional and implementation bases of Environmental Development (AD) through contemporary contextualizations, focusing on the dialogic contributions that would prevail from the interconnections of both theoretical and practical spectra. To this end, the narrative review method was employed as a framework for bibliographic research, drawing on scientific articles, book chapters, and other specialized works related to the topic in question, generally found on the digital platforms Google Scholar and Scielo. Therefore, highlighting the introductory elements and the methodological foundations used, the remaining argumentative and expository notes follow regarding the topic raised here, aiming, above all, to enhance interdisciplinary collaboration between the aforementioned fields, considering their conceptual and operational distinctions, while also conceiving their executive and dialogic foundations.

Keywords: Environmental Education. Environmental Law. Contemporaneity. Dialogical Contributions.

RESUMEN: Las actividades, la planificación y las sistematizaciones relacionadas con la Educación Ambiental (EA) son medidas fundamentales y alentadoras en los sistemas educativos globales, promoviendo la construcción continua y gradual de campos civilizatorios e interactivos para la consolidación de espacios societarios comprometidos con propuestas y acciones para la prevención ambiental y el desarrollo sostenible. Así, los ejes metodológicos y las aplicaciones de la EA, más allá de los enfoques sectoriales, están directamente comprometidos con el potencial de difundir conocimientos y prácticas sostenibles en las instituciones educativas, así como en los espacios asociados, a partir de proposiciones paradigmáticas guiadas por la confluencia entre los individuos y el medio ambiente. Desde perspectivas afines, como el Derecho Ambiental (DA), se observa que otras áreas también participan activamente en las transformaciones, análisis y discusiones dialógicas en torno a las cuestiones ambientales y de sostenibilidad, destacando elementos constitucionales y legislativos y dinámicas sociales e históricas centradas en las confluencias de la escasez de recursos, cada vez más presente en las últimas décadas, así como en los contextos actuales. Con base en los hallazgos mencionados, este artículo científico analiza las posibles interlocuciones entre los ejes de aplicación de la Educación Ambiental (EA) y las bases direccionales e implementativas del Desarrollo Ambiental (DA) a través de contextualizaciones contemporáneas, centrándose en las contribuciones dialógicas que prevalecerían a partir de las interconexiones de los espectros teóricos y prácticos. Para ello, se empleó el método de revisión narrativa como marco para la investigación bibliográfica, basándose en artículos científicos, capítulos de libros y otras obras especializadas relacionadas con el tema en cuestión, generalmente disponibles en las plataformas digitales Google Scholar y Scielo. Por lo tanto, destacando los elementos introductorios y los fundamentos metodológicos utilizados, se presentan las notas argumentativas y expositivas restantes sobre el tema aquí planteado, con el objetivo, sobre todo, de fortalecer la colaboración interdisciplinaria entre los campos mencionados, considerando sus distinciones conceptuales y operativas, así como sus fundamentos ejecutivos y dialógicos.

Palabras clave: Educación Ambiental. Derecho Ambiental. Contemporaneidad. Aportes Dialógicos.

INTRODUÇÃO

As atividades, os planejamentos e as sistematizações relacionadas a Educação Ambiental- EA se apresentam como medidas fundamentais e fomentativos nos sistemas

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

educacionais globais, promovendo a contínua e gradual construção de campos civilizatórios e interativos para a consolidação de espaços societários engajados com propostas e atuações de prevenção ambiental e de desenvolvimento sustentável (Pimentel; Arenas; Pimentel, 2024).

Dessa forma, os eixos metodológicos e aplicativos da EA, para além de visualizações setoriais, estão diretamente comprometidos com as potencialidades da difusão de saberes e de práticas sustentáveis nas instituições educativas, assim como em espaços associados, fundamentado proposições paradigmáticas pautadas confluência entre os sujeitos e o meio ambiente (Castelhana, 2024).

Em óticas relacionadas, a exemplo do Direito Ambiental – DA, observa-se que outras áreas também participam ativamente das transformações, análises e discussões dialógicas acerca das problemáticas de cunho ambiental e sustentável, apontando elementos constitucionais e legislativos e dinâmicas sociais e históricas voltadas as confluências da escassez de recursos presentificados cada vez mais nas últimas décadas, assim como nos recortes atuais (Bertocini; Pavelski, 2024).

Partindo dos apontamentos citados, o presente artigo científico discorre sobre as interlocuções potenciais entre os eixos aplicativos da EA e as bases direcionais e de implementação do DA mediante as contextualizações contemporâneas, tendo como planificações centrais os aportes dialógicos vigoraria a partir das interligações de mãos os espectros teórico-práticos.

Para isso, o método de revisão narrativa foi empregado como molde edificante em pesquisa bibliográfica, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e outras obras especializadas relacionadas a temática em questão, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, destacado os elementos introdutórios, assim como as bases metodológicas utilizadas, seguem os demais apontamentos argumentativos e expositivos perante a temática aqui levantada, objetivando, antes de tudo, a potenciação interdisciplinar entre os campos citados, considerando as suas distinções conceituais e atuacionais, ao mesmo tempo que concebe as suas fundamentações executórias e dialógicas.

DESENVOLVIMENTO

A EA pode ser visualizada como uma das centralizações significativas mediante as transformações ambientais na contemporaneidade, trazendo à tona subsídios teórico-práticos e cosmovisionais pautados na relação dinâmica e sustentável entre o sujeito e o meio ambiente, promovendo, a partir de suas atuações e características dialógicos, meios vivenciais e cognáticos para a fortificação de comportamentos e hábitos sustentáveis em seus sentidos individuais-coletivos (Castelhana; Ramalho Neto; Medeiros, 2023).

Nesse sentido, observa-se que, sobretudo nas perspectivas críticas, a EA se apresenta como uma vertente atuacional basilar nas mediações entre o desenvolvimento humano e as potencialidades sustentáveis, tanto que, na pesquisa de Castelhana, França e Almeida (2023), as temáticas ambientais, partindo de seus sentidos interativos podem ser catalisadores da construção de meios e de estratégias pautadas na condição emancipatória e inclusão dos membros participantes dos espaços sociais e escolares.

Seguindo tal lógica, considerando o estudo supracitado, os vieses críticos ambientais vão além de prerrogativas unilaterais enfocadas em aspectos setoriais, revelando que, ao lapidar saberes, práticas e experiências de cunho sustentável, torna-se possível a valorização da formação intra e interpessoal dos sujeitos, fomentado habilidades e competências relacionais.

Em ótica ecosófica, compreende-se que as dinâmicas interacionais presentes nos espectros ambientais não podem ser dissociadas das formações intersubjetivas presentes nas edificações societárias, uma vez que, por via das movimentações citadas, fundamentam-se percepções e meios de atuações mediante os panoramas socioambientais (Dantas; Azevedo; Castelhana, 2024).

Coadunando com a ideia acima, Ribeiro e colaboradores (2024) expõem que as revisões planetárias acerca das modalidades ambientais se apresentam como fundamentos essenciais nas transformações sociointeracionais, partindo princípio de que todos sujeitos são membros integrantes do planeta Terra, promovendo um senso consciente a nível coletivo, indo além dos espectros antropocêntricos defendidos nos moldes ocidentais.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Complementando a fala acima, Gadotti (2019), ao expor os princípios e as contribuições da Ecopedagogia, defende que a fortificação da conscientização e dos sentimentos coletividade são ferramentas pertinentes na preservação ecológico do nosso planeta, partindo do princípio de que as ações setoriais promovem a constituição resultantes de efeitos globais positivos.

Adentrando os campos do DA, destaca-se que os direitos ao meio, assim como os elementos jurídicos, princípios norteadores e as políticas públicas associadas, possibilitam a compreensão assertiva das normas e dos espectros atuacionais presentes nas discussões e pautas ambientais, servindo de força motriz para o embasamento executório ancorados na EA, demonstrando, nessa ótica de interseção, como duas vertentes indissociáveis (Almeida; Rodrigues; Simão, 2020).

Nesse cenário, a DA se constitui como aparato teórico-prático e executivo de base científica jurídica, permitindo visualizações interativas entre o sujeito e as problemáticas de cunho ambiental, caminhando lado-a-lado com os panoramas ecológicos, historicamente falando. Em que, tais movimentações possuem o seu próprio regimentário jurídico, fomentando princípios e objetivações nos campos sistêmicos nacionais, mesmo que seja diretamente influenciado por conceituações e elementos ramificados de outras áreas do Direito indissociáveis (Almeida; Rodrigues; Simão, 2020).

Ainda nessa lógica, a presente ramificação do Direito destina as conjurações basilares de seus princípios a noção de que os aspectos ambientais, assim como a sua preservação sustentável, representam expressões intrínsecas dos direitos fundamentais consideradno o impacto significativo das intervenções humanas em relação ao meio ambiente, enfatizando a pertinência do cidadão nas atuações de valorização e de edificação das políticas ambientais (Almeida; Rodrigues; Simão, 2020).

Em tal lógica, esboça-se que, para além da investigação e/ou criação de conceituais fundamentais, o DA deve participar ativamente da ressignificação da cultura do egoísmo que está intimamente atrelada as proposições diretas das problemáticas ambientais, promovendo visualizações atuacionais em seus sentidos transformativos (Bertocini; Pavelski, 2024).

No estudo de Farias (2006), os espectros do Direito relacionados as temáticas ambientais, muitas vezes, baseiam-se nos aspectos legislativos de forma restritiva,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

distanciando-se da preservação significativa do meio ambiente, influenciando negativamente nas potencialidades constitutivas da qualidade de vida e dos preceitos sustentáveis, demonstrando a pertinência da ressignificação das ações atreladas ao poder jurídico na atualidade.

Nesse sentido, o DA, partindo das proposições citadas, deveria relativizar os excessos conceituais pautados no positivismo jurídico, lapidando a construção de princípios jurídicos de matriz dialógica, a exemplo dos vieses de responsabilidade, incidindo assertivamente as contingências práticas, como também de novas produções de saberes em tais campos (Farias, 2006).

Em tal perspectiva, a DA e EA, quando somados em uma mesma vertente dialógica e interdisciplinar, possibilitam meios de instrumentalização na superação dos conflitos paradigmáticos associados a crise ecológica, uma vez que, nos campos atuais, tais elementos e visões teórico-práticas estão associadas a um “pensamento verde hegemônico”, caracterizando as movimentações antropocêntricas vigoradas ao longo da história, presentificada, ainda de forma constante, nos recortes contemporâneos (Soler, 2011).

Somado a isto, a educação ambiental, como aporte dialógico de garantia dos direitos ambientais, não se limita as ações individualizadas, dado que apresentam potencialidades intersetoriais de envolver e de integrar a comunidade e os diferentes campos da gestão pública, promovendo a interação sustentável, consciente e saudável entre a sociedade e a natureza enquanto estruturas indissociáveis (Figueredo; Nunes; Silva, 2022).

Para finalizar, fica claro que a EA e o DA se apresentam como áreas dialógicas e essenciais nas discussões, intervenções, análises e transformações de cunho sustentável na contemporaneidade, indo além de setorizações específicas, posto que ambos vetores permitem atuações interacionais nas mudanças paradigmáticas de cunho ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do avistado, evidencia-se que ambas as áreas apresentam potencialidades interdisciplinares e dialógicas mediante as potencialidades de transformação societária e fomentativa nos diferentes espaços contemporâneos,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

possibilitando a construção de meios metodológicos-vivenciais, de diálogos de saberes e de práticas e de comunicações significativas para a fortificação de contextualizações sustentáveis, considerando os seus sentidos ecológicos e sociais-históricos.

REFERÊNCIAS

BERTONCINI, Carla; PAVELSKI, Bruna Guesso Scarmagnan. DIREITO AMBIENTAL: INTERCONECTIVIDADE E REFLEXÃO A PARTIR DE LÉVINAS. Veredas do Direito, v. 21, p. e212583, 2024.

CASTELHANO, M. V. C. Educação ambiental na difusão de saberes e práticas sustentáveis mediante do contexto escolar: reflexões metodológicas-experienciais. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 2936-2945, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; FRANCA, A. W. ; ALMEIDA, F. F. F. . Educação ambiental e as perspectivas críticas: meio ambiente como possibilidade emancipatória- inclusiva frente das habilidades socioemocionais. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 1424-1433, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; LUCIO, A. S. ; BENEVIDES, D. S. . A pedagogia social e as transformações subjetivas-coletivas perante das diretrizes ambientais: reflexões dialógicas. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 3151-3159, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . Educação ambiental e os hábitos sustentáveis através das proposições dialógicas: uma ótica formativa. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL, v. 17, p. 26-31, 2023a.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . Modalidades transversais e a psicoeducação: o desenvolvimento intersubjetivo através da educação ambiental. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL, v. 17, p. 32-37, 2023b.

DANTAS, E. S. A. L. ; AZEVEDO, B. C. ; CASTELHANO, M. V. C. . ECOSOFIA E AS DIRETRIZES INTERSUBJETIVAS NAS PERCEPÇÕES E ATUAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA. REDES - Revista Educacional da Sucesso, v. 4, p. 439- 445, 2024.

FERREIRA, P. L. ; CASTELHANO, M. V. C. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SILVA, W. S. ; SILVA, M. D. P. ; SILVA, M. D. P. ; GOMES, A. P. M. ; SOUSA, J. L. ; JACOME, K. L. B. . Cidadania planetária e as concepções mercoescolares: tendências ambientais na transformação socioeducacional. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 4308- 4317, 2023.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. IPF: São Paulo, 2019.

JACOME, K. L. B. ; CASTELHANO, MARCOS VITOR COSTA ; SILVA, A. M. ; SILVA, M. D. P. ; SILVA, M. D. P. ; GOMES, A. P. M. ; GUIMARAES, J. A. A. ; SILVA, W. S. . O pensamento freiriano e as modalidades ambientais perante dos âmbitos pedagógicos contemporâneos: pontuações reflexivas-executórias. REVISTA COOPEX, v. 14, p. 4219-4226, 2023.

PIMENTEL, Johnny Félix Farfán; ARENAS, Raúl Delgado; PIMENTEL, Diana Eulogia Farfán. Educação ambiental, currículo, estratégias e políticas para a sustentabilidade: uma revisão sistemática. Alfa Revista de Investigación en Ciencias Agronómicas y Veterinaria, v. 8, n. 23, p. 576-592, 2024.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

RIBEIRO, W. R. ; GARCIA, W. P. ; MOREIRA, L. A. R. ; CASTELHANO, M. V. C. ; AZEVEDO, B. C. . Revisões planetárias sobre as concepções educativas- ambientais na contemporaneidade: óticas ativas na transformação social-interativa. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 3716-3720, 2024.